

# IDENTIFICAÇÃO NECROPAPILOSCÓPICA: TÉCNICAS DE HIDRATAÇÃO EM CADÁVER MUMIFICADO

**Livia F. P. Miyamoto\* (PC)**

Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais - Seção Técnica de Papiloscopia e Modelagem -(ICPC/MG), Rua Juiz de Fora, 400 – Barro Preto – Belo Horizonte/MG – CEP 30.180-060.

**Fernanda C. Britto(PC)**

Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais - Seção Técnica de Papiloscopia e Modelagem -(ICPC/MG), Rua Juiz de Fora, 400 – Barro Preto – Belo Horizonte/MG – CEP 30.180-060.

## RESUMO

A necropapiloscopia é o ramo da papiloscopia que promove a identificação humana por meio da preparação, registro e comparação das impressões papilares de cadáveres de morte recente ou em condições especiais (putrefato, macerado, mumificado, saponificado, carbonizado). A obtenção dessas impressões pode requerer técnicas especiais de preparação e recuperação dos tecidos<sup>1,2</sup>. Neste trabalho, é apresentado o caso de um cadáver mumificado, encontrado esquartejado no interior de Minas Gerais. Embora as investigações apontassem um suposto, era necessária a verificação inequívoca de sua identificação. Diante disso, as mãos do de cujus foram enviadas ao Instituto Médico Legal (IML) e foi requisitada ao Instituto de Criminalística de Minas Gerais (ICMG) e ao Instituto de Identificação de Minas Gerais (IIMG) a realização de perícia necropapiloscópica. Inicialmente, procedeu-se à limpeza e avaliação das condições dos tecidos papilares, que se encontravam mumificados, fenômeno cadavérico transformativo conservador em que ocorre desidratação rápida, ocasionando pele dura, seca, enrugada e de coloração enegrecida<sup>1</sup>. Em seguida, visando a preparação para o registro das impressões digitais, os dedos foram excisados e imergidos por 24 horas em recipientes individualizados, divididos em três grupos com métodos de hidratação distintos descritos na literatura<sup>1,2</sup>. Os dedos polegar, indicador, médio e anular direitos foram colocados em solução aquosa de glicerina (grupo 1), os dedos mínimo direito e mínimo e anular esquerdos em solução aquosa de hidróxido de sódio (grupo 2) e os dedos polegar, indicador e médio esquerdos em solução de carbonato de sódio em água e álcool etílico (grupo 3). Após as 24 horas, verificou-se que os tecidos imergidos na solução aquosa de hidróxido de sódio (grupo 2) foram corroídos, inviabilizando o registro das impressões digitais. Os dedos dos grupos 1 e 3 melhoraram a hidratação, contudo as epidermes ainda se encontravam duras. Por isso, foram colocados na solução aquosa de hidróxido de sódio por 15 minutos, tempo suficiente para deixá-los em condições favoráveis para o registro, realizado por macrofotografia e micro adesão com pó, pincel e fita adesiva<sup>1,2</sup>. No confronto papiloscópico entre a impressão digital do polegar direito do cadáver e a impressão aposta na carteira de identidade do suposto, com utilização de software específico, verificou-se convergência de pontos característicos, o que permitiu afirmar sua identificação civil. Os resultados demonstram que as soluções de glicerina e de carbonato de sódio em água e álcool etílico foram mais eficazes em hidratar tecidos papilares do que a solução aquosa de hidróxido de sódio, que pode ser destrutiva. Por meio da perícia necropapiloscópica, foi possível estabelecer a identidade do cadáver, contribuindo de sobremaneira para a conclusão da investigação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Perícia, necropapiloscopia, identificação, cadáver, mumificado.

## REFERÊNCIAS

- 1-Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Procedimentos para coleta de impressões necropapiloscópicas (2013). Apostila do Curso de Necropapiloscopia. Luziânia. 62 p.
- 2-Cutro, B. T. Recording Living and post mortem friction ridge exemplars. In: SWGFAST (USA). The fingerprint sourcebook. Washington, DC: U.S. Department of Justice, Office of Justice Programs, National Institute of Justice (2011).

\*liviapradomg@yahoo.com.br

